

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO PLANO DE ENSINO DE FORMA RECREATIVA NA MONITORIA ACADÊMICA DE NEUROFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amanda Portela do Prado¹
Patrícia da Silva Taddeo²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Ao ingressar no ensino superior o aluno passa a vivenciar diversas experiências, sendo elas positivas ou negativas. Conforme os semestres vão passando, o discente vai se descobrindo e trilhado uma caminhada que deseja seguir, como por exemplo, a área da docência. Dentre as oportunidades que lhe são ofertadas, o projeto de monitoria é o caminho mais próximo para vivenciar a área da docência, onde a monitoria terá como objetivo auxiliar o docente, trilhado percursos para que o discente desenvolva estratégias de ensino para repassar de maneira simplificada o aprendizado do aluno monitorado. Estratégias para simplificar o ensino são as metodologias ativas, com o intuito de fazer o aluno interagir e assim facilitar o aprendizado, assim como o uso de redes sociais, o que possibilita que o mesmo tenha acesso rápido para sanar dúvidas. Trata-se de um relato de experiência, destacando-se a eficiência das monitorias aplicadas a metodologias ativas, que apresentam um feedback positivo, relatados pelo os próprios alunos monitorados, na qual eles discutem a temática, enriquecendo os conhecimentos. Por tanto, o Discente monitor não apresenta somente o papel de ensinar e elaborar estratégias para simplificar o ensino ou até mesmo auxiliar o docente na sala de aula. Um discente de monitoria vai muito além disso, ele também tem o papel em incentivar os seus alunos monitorados a ter outros olhos na vivência acadêmica, como buscar a submissão de trabalhos para que o mesmo possa enriquecer seu currículo e complementar as atividades extracurriculares.

Palavras-chave: metodologias ativas, relato de experiência monitorias e monitoria acadêmica.

INTRODUÇÃO

Ao ingressar no ensino superior, os alunos passam a vivenciar diversas emoções ao decorrer da sua caminhada acadêmica. Conforme os semestres vão passando, os alunos

tendem a buscar as suas identificações, como por exemplo, a área da docência (DE MATOS; VIVAN., 2018).

Para trilhar esse percurso o aluno vivencia a experiência da monitoria, que se baseia em um processo de ensino e aprendizagem para o mesmo (STEINDOFF et al., 2017). A Instituição de Ensino Superior (IES) pensando nas dificuldades que são apresentadas pelos acadêmicos nas disciplinas, oferece para os ingressantes o programa de monitoria acadêmica que beneficia o aluno tanto na questão das dificuldades encontradas nas disciplinas quanto para atividade de iniciação a docência (OLIVEIRA; ROCHA; PEREIRA., 2014).

Quando o aluno enxerga a sala de aula como um ambiente de dificuldade, traz consigo a insegurança em dominar o assunto abordado e a sobrecarga gerada pela disciplina, causando assim uma confusão na compreensão de determinadas temáticas interligada ao conteúdo, o que pode gerar uma desistência para o discente. Quando a instituição consegue perceber esses indicadores negativos, a IES passa a desenvolver estratégias que possam superar os empecilhos, trilhando caminhos que facilitam e ajudam o discente na aprendizagem, como por exemplo, a monitoria, que tem o objetivo em incentivar e motivar o rendimento acadêmico (DA SILVA et al., 2019).

A monitoria acadêmica tem por objetivo a auxiliar os docentes em atividades que simplifiquem e aprimore o aprendizado dos discentes em determinadas disciplinas tanto na concepção teórico quanto prático (PAULINO; BEZERRA., 2019).

A partir do momento em que o aluno ingressa nas atividades de monitoria, o mesmo passa a desenvolver novas experiências e habilidades, capacitando-se em aprimorar cada vez mais os conhecimentos teóricos e práticos dos conteúdos das disciplinas, de modo que o discente monitor possa facilitar o aprendizado de ensino para outros alunos (PAULINO; BEZERRA., 2019).

Dentre as inúmeras vantagens da monitoria, enriquecer o currículo é uma delas, pois através de aquisição de carga horária, futuramente pode vir a ser privilegiado em concursos mediante de pontos válidos obtidos com carga horária em atividades extracurriculares (OLIVEIRA; ROCHA; PEREIRA., 2014).

Um dos recursos que facilita o ensino e aprendizagem dentro da monitoria são as metodologias ativas. Os estudos apontam que a metodologia ativa é uma estratégia de ensino fundamental na percepção pedagógica tanto crítica como reflexiva, viabilizando a leitura sobre a realidade, construindo o conhecimento dentre os seus diversos cenários de

aprendizagem, na qual o aluno interage com o assunto em estudo, excitando o mesmo a discutir e perguntar de forma a construir o conhecimento ao invés de apenas receber passivamente as informações do discente monitor (MOREIRA; RIBEIRO., 2016).

Assim vale ressaltar que o ensino e aprendizagem andam juntos, porém o ensino precisa ser formulado de maneiras ativas, facilitando o aprender, onde a aprendizagem é reorganizada pelo o próprio indivíduo e não apenas reproduzido de maneira mecânica (PAIVA et al., 2016).

Por tanto um dos papéis fundamentais da monitoria, é constituir elementos que possam facilitar o desenvolvimento e conhecimentos, de modo a correlacionar a eficiência da teoria e prática, onde o discente possui méritos para criar, questionar, praticar e revisar os conteúdos abordados através da disciplina, na qual poderá ser ministrada dentro e fora da instituição de ensino, com maior nível de segurança. Além do mais, possibilita que o discente monitor exerça atividades docentes, como base de treinamento para a vida docência, aprimorando e superando os desafios do cotidiano profissional (DA SILVA et al., 2019).

Como a monitoria tem um peso significativo e de grande importância para a formação discente, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da monitoria com a aplicação de metodologias ativas como base de ensino e aprendizagem, na qual serão abordados os frutos adquiridos através do ensino metodológico de forma ativa para os alunos do 6º semestre de fisioterapia da disciplina de Neurofuncional.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência exercida a partir da vivência discente como monitor durante a monitoria da disciplina de Neurofuncional da grade curricular do curso de fisioterapia. A monitoria foi realizada sob a orientação da professora do curso de fisioterapia da disciplina de Neurofuncional. O programa de monitoria tem por contrato com início em março e finaliza as atividades em novembro de 2019 com carga horária total de 320 horas, dividindo-se em 10 horas semanais totalizando 40 horas mensais, escolhida pelo monitor a ser dividida em cooperação as aulas, assistência aos alunos monitorados e auxílio ao professor durante os atendimentos também estabelecidos pela disciplina. Foi disponibilizado para os alunos o contato de rede social (whatsapp) com intuito em estabelecer um acesso rápido fora da instituição para que os alunos monitorados pudessem tirar suas dúvidas e rapidamente solucioná-las.

Para o levantamento científico da construção desse relato de experiência, foi realizada uma busca bibliográfica para a seleção de artigos nas bases de dados, foram: Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), EBSCO HOST e no buscador acadêmico Google Acadêmico, com os seguintes descritores: metodologias ativas, relato de experiência monitorias e monitoria acadêmica. Foram pesquisados artigos em português do tipo revisão de literatura e relato de experiência publicados nos últimos 5 anos. Após uma busca apurada e de leituras minuciosas, foram selecionados 7 artigos, onde tiveram como inclusão temáticas relacionadas a metodologias ativas e relato de experiência em monitoria de discentes com publicações recentes, já o processo de exclusão baseou-se em temáticas que fugiam do assunto, resumos de trabalhos, teses e trabalhos de conclusão de curso.

As atividades da monitoria iniciaram no semestre de 2019.1 com apresentação formal do discente monitor que estava presente nas aulas acompanhando o docente, para assim aprimorar cada vez mais os conhecimentos e repassá-los para os alunos monitorados. Após essa etapa, foram decididos os dias da semana para a realização das monitorias, que no período de março e abril eram teóricas e o conteúdo abordado para os alunos através de formas ativas, repassando o conteúdo de forma lúdica e recreativa. Como estratégias, eram debatidos casos clínicos através de questionário elaborado pelo discente monitor, para que os alunos tivessem facilidade em aprender. Já no período de abril a junho as monitorias eram práticas, na qual o monitor discente levava os alunos para o laboratório e aplicava métodos de como avaliar e protocolar os futuros pacientes.

No final no semestre de 2019.1 o discente monitor reuniu-se com os alunos monitorados a qual o mesmo passaram um feedback de que a metodologia ativa, lúdica e recreativa tinham colaborado para o aprendizado deles. Após o feedback positivo dos alunos, as monitorias de 2019.2 se aperfeiçoou em ensinar de forma criativa, na qual para determinados assuntos eram desenvolvidos desenhos fazendo uma alusão ao assunto da disciplina abordada, que os mesmos referiam entender com mais facilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Moreira e Ribeiro, (2016) apontam que a metodologia ativa como base para a aprendizagem, é importante, pois pode trazer como discussão abordagens de um novo olhar para as perspectivas acadêmicas, estimulando os discentes a debater em equipe, trazendo assim a maturidade para o discente um futuro profissional na área da docência.

As dificuldades encontradas dentro do ambiente da sala de aula, gera uma desmotivação no discente pela sobrecarga exercida da disciplina, levando a dificuldade em

compreender o assunto abordado gerando confusão e incompreensão do conteúdo, podendo levar a desistência do discente (DA SILVA et al., 2019).

Com isso a IES elabora estratégias pensando no bem estar do discente, trazendo projetos que possam interligar o ensinar e o aprender, como a monitoria. Diante disso, a monitoria com abordagem de metodologias ativas, traz resultados positivos para o ensino e aprimorando os conhecimentos da determinada disciplina, trazendo de volta motivação e encorajando o discente a vivenciar o lado bom e prazeroso da prática acadêmica (DA SILVA et al., 2019).

Quando se ensina de forma lúdica e ativa, o aluno passa a enxergar o conteúdo de forma simples e interage melhor com o docente, trazendo para o discente a facilidade em aprender o conteúdo, tirando toda a sobrecarga e do olhar dificultoso do ambiente da sala de aula. O mesmo apresenta comportamento excitatório para debater, formando opiniões e concluindo o ponto de vista do assunto discutido em sala de aula (MOREIRA; RIBEIRO., 2016).

O discente de monitoria não apresenta somente o papel de ensinar e desenvolver estratégias para facilitar o ensino, ou até mesmo auxiliar o docente dentro da sala de aula, um discente de monitoria vai muito além disso, ele tem o papel de incentivar os alunos a saber usufruir do que lhe é ofertado dentro do ambiente acadêmico, como projetos e submissões de trabalho, para que o mesmo possa enriquecer seus conhecimentos e o currículo com atividades extracurriculares.

Por tanto deve ressaltar que a monitoria com a aplicação de metodologias ativas apresenta feedback positivos, na qual os discentes aprendem e discutem a temática abordada de forma madura, apresentando um conhecimento novo e diferenciado. Além do mais, a monitoria pode incentivar o discente a ter um olhar para a vida da docência, motivando o mesmo a enriquecer os conhecimentos, buscar a aprender cada vez mais para que futuramente possa ingressar na área da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria nos proporciona vivenciar experiências importantes para evolução do aluno como profissional. Durante todo o percurso acadêmico o aluno vivencia diversas experiências, sendo elas positivas ou até mesmo negativas. Com o passar dos semestres as dificuldades aparentam ser mais constantes, uma delas é não absorver o conteúdo de determinadas disciplinas. Diante disso, surge o interesse em ingressar na prática de

monitoria, que possibilidade de ajudar outros alunos que também apresentam dificuldades no aprendizado.

Quando o discente monitor assume o papel que é estabelecido, ele tem a consciência de que a caminhada não será fácil, o mesmo terá o árduo trabalho em estudar a determinada disciplina e desenvolver estratégias de ensino para ajudar no aprendizado do aluno monitorado.

Por tanto o discente de monitoria não apresenta somente o papel de ensinar e desenvolver estratégias para facilitar o ensino, ou até mesmo auxiliar o docente dentro da sala de aula, um discente de monitoria vai muito, além disso, ele tem o papel de incentivar os alunos, a saber, usufruir o que lhe é ofertado dentro do ambiente acadêmico, como projetos e submissões de trabalho, para que o mesmo possa enriquecer seus conhecimentos e o currículo com atividades extracurriculares.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Carla Costa et al. Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 11, p. e579-e579, 2019.

DE MATOS, Carla Maria Voitena; VIVAN, Alessandra Melânia Gressana. Relato de experiência de monitoria em uma disciplina de análise experimental do comportamento. **Perspectivas em Análise do Comportamento**, v. 9, n. 1, p. 80-89, 2018.

MOREIRA, Jonathan Rosa; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. **Outras palavras**, v. 12, n. 2, 2016.

OLIVEIRA, Lorena Alves; ROCHA, Janaina Esmeraldo; PEREIRA, Vandbergue Santos. Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 4, 2014.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

PAULINO, Pedro Augusto Tibúrcio; BEZERRA, Jorge Portella. Relato de experiência da monitoria acadêmica na disciplina de genética e biologia molecular: caminhos para complementação da formação discente/A report on the experience of academic monitoring in the discipline of genetics and molecular biology: ways to complement student

education. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 8169-8178, 2019.

STEINDORFF, Gabriela et al. MONITORIA ACADÊMICA NO COMPONENTE CURRICULAR DE SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 1, 2017.